

40 ANOS DA  
UTI NEONATAL  
DO HSL

19 à 21 de  
abril de 2018

Teatro do Prédio 40  
PUCRS - Av. Ipiranga, 6681  
Porto Alegre/RS

VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE  
NEONATOLOGIA DE PORTO ALEGRE

VII JORNADA DE ENFERMAGEM  
NEONATAL – HSL | PUCRS

**ANAIS**

## P14- ANEURISMA DE VEIA DE GALENO: RELATO DE DOIS CASOS

**Autores:** Vitor de Freitas Soares, Gustavo Cristiano Goerck, Fernanda Warlet, Carine Rech, Elisa Huber, Vanessa Basso, Manoel Antonio Ribeiro, Jorge Hecker Luz, Humberto Holmer Fiori.

**Instituição:** Serviço de neonatologia do Hospital São Lucas da PUCRS; Escola de Medicina da PUCRS.

**Introdução:** O aneurisma da veia galeno é uma malformação arteriovenosa congênita rara. Embora sua prevalência corresponda a 30% das malformações vasculares em idade pediátrica, ela representa menos de 1% destas malformações intracranianas. Os presentes casos tratados neste trabalho retratam dois casos ocorridos no Hospital São Lucas da PUCRS.

**Descrição dos casos:** CASO 1: Neonato do sexo masculino, idade gestacional de 39 semanas, nascido de parto cesáreo, Apgar: 9<sup>1</sup>/9<sup>5</sup>, peso: 2655g, comprimento: 46,7cm, perímetro cefálico 33,5 cm. Pré-natal sem registro de intercorrências. No 3º dia de vida iniciou com taquipnéia, dificuldade alimentar e ao exame físico observou-se sopro sistólico. Radiograma de tórax e ecocardiografia evidenciaram sinais de insuficiência cardíaca de alto débito, insuficiência de câmaras cardíacas a direita e hipertensão pulmonar. A ultrasonografia transfontanelar mostrou malformação arteriovenosa cerebral. O neonato apresentou piora clínica progressiva, evoluindo para o óbito nos primeiros dias de vida. CASO 2: Neonato masculino, idade gestacional de 30<sup>2/7</sup> semanas, nascido por parto vaginal, Apgar: 8<sup>1</sup>/9<sup>5</sup>, Peso: 1760g. Ecografia obstétrica evidenciou malformação vascular cerebral. A TC de crânio neonatal evidenciou malformação de veia galeno sem hidrocefalia, confirmada por angiotomografia craniana. Apresentou boa evolução, tendo alta da UTI sem intercorrências clínicas. **Discussão:** O aneurisma da Veia de Galeno é resultado da malformação de fístulas arteriovenosas entre a circulação coroide e a veia mediana prosencefalica de Markowki, iniciando entre a 6ª e 11ª semana da gestação. Tem predileção pelo sexo masculino (3:1) e a maioria dos diagnósticos de é realizada no período neonatal. As manifestações clínicas da doença variam conforme a idade de apresentação. A hidrocefalia, a insuficiência cardíaca e a oligodramnia ocorrem no período pré-natal. No período neonatal, a manifestação predominante é a insuficiência cardíaca congestiva de alto débito, podendo ocorrer também hidrocefalia que cursa com hipertensão intracraniana pela obstrução do aqueduto de Silvius. Outras manifestações são macrocefalia, circulação venosa facial proeminente, retardo de desenvolvimento neuropsicomotor e convulsões. O tratamento consiste na embolização das principais artérias lesadas, reservando o tratamento cirúrgico para casos refratários. O prognóstico é reservado em pacientes não tratados, com mortalidade próxima a 100%.

**CONCLUSÃO:** Nos casos relatados ficaram evidenciados dois modos de apresentação com diferente evolução: um com insuficiência cardíaca de alto débito com repercussão pulmonar que evoluiu para o óbito e ausência de repercussão clínica no segundo caso.

